

PRG0002 – Tópicos de Pesquisas nas Ciências Contemporâneas

Repertórios e contextos de escrita

Ao produzir um texto, recorremos a conhecimentos armazenados na memória relacionados à língua, ao saber enciclopédico e a práticas interacionais; trata-se de nosso repertório. Há, portanto, uma íntima relação entre linguagem/mundo/práticas sociais no momento da produção escrita. Vejamos cada um deles:

Conhecimento linguístico

Ao escrevermos um texto de acordo com a norma culta da língua, é imprescindível o conhecimento da ortografia, da gramática e do léxico adquirido ao longo da vida em inúmeras práticas comunicativas das quais participamos.

Conhecimento enciclopédico

Os conhecimentos sobre as coisas do mundo que se encontram armazenados em nossa memória é como se fosse uma enciclopédia personalizada em nossa mente, construída a partir do que ouvimos falar ou do que lemos, ou a partir de vivências e de experiências variadas.

Conhecimento de textos

Ao produzir um texto, ativamos “modelos” que possuímos sobre práticas comunicativas, levando em conta elementos que entram em sua composição (modo de organização), além de aspectos do conteúdo, estilo, função e suporte de veiculação.

O conhecimento textual também está relacionado à presença de um texto ou mais de um texto em outro, ou seja, falar de conhecimento de textos significa também falar de **intertextualidade**, já que todo texto é produzido em resposta a outro, sempre.

Conhecimentos interacionais

Por meio da escrita, o produtor de textos deve ativar modelos cognitivos a respeito de práticas interacionais diversas, histórica e culturalmente constituídas. Assim, baseando-se em tais conhecimentos, o produtor:

- configura na escrita a sua intenção, possibilitando ao leitor reconhecer o objetivo pretendido com o texto;
- determina a quantidade de informação necessária;
- seleciona a variante linguística adequada à situação de interação.

Dessa forma, em uma situação de interação, quando levamos em conta os interlocutores, os conhecimentos considerados como compartilhados, o propósito da comunicação, o lugar e o tempo em que nos encontramos, os papéis socialmente assumidos e os aspectos sócio-culturais, estamos atuando com base no **contexto**.

Para que se produza um bom texto, atente-se aos seguintes aspectos contextuais: intencionalidade, público-leitor, veículo de circulação (onde o texto será publicado), momento sócio-histórico etc.; e a aspectos textuais: variante linguística selecionada (mais ou menos formal), definição do gênero de acordo com os objetivos da interação, escolhas lexicais e de recursos visuais etc.

Referência

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2014.